

SUMÁRIO EXECUTIVO

Relatório de OMS sobre a Epidemia Global de Tabagismo, 2008: Pacote MPOWER

O Relatório de OMS sobre a Epidemia de Tabagismo Global – 2008, documenta o grau da epidemia de tabagismo, os detalhes de como o pacote MPOWER irá a reverter-la, além de avaliar o estado atual do controle de tabagismo no mundo. O relatório fornece, pela primeira vez, informação rigorosa sobre o estado das medidas de controle do tabagismo eficazes em quase todos os países. Os anexos do relatório proporcionam uma visão exaustiva da atual situação de controle do tabagismo em diferentes países e identifica os vazios de informação, dados e políticas que devem ser preenchidos.

Esse resumo segue a estrutura do relatório, proporcionando resumos breves porém abrangentes. Especificamente, este resumo (a) destaca o estado atual da epidemia; (b) identifica os elementos centrais de cada uma das seis estratégias que compreendem o pacote de MPOWER; e (c) nota as medidas e índices principais do controle do tabagismo em nível mundial. Um resumo das mensagens chave no relatório, tanto político e técnico, está incluído ao final para facilitar a sua consulta.

Estado atual da epidemia

O tabaco é um fator de risco para seis das oito principais causas de morte no mundo e mata uma pessoa a cada seis segundos. O tabaco mata de um terço à metade de todas as pessoas que o usam, em média 15 anos prematuramente. Hoje, o consumo de tabaco causa mais de cinco milhões de falecimentos ao ano; a previsão para 2030, a menos que medidas urgentes sejam tomadas, subirá para mais de oito milhões. Se as tendências atuais seguirem, estima-se que ao redor de 500 milhões de pessoas vivas hoje morrerão como resultado do consumo do tabaco. Durante o século XXI, o tabaco poderia matar até um bilhão de pessoas.

O tabaco fumado em qualquer uma das suas formas causa até 90% de todos os cânceres do pulmão e é um fator de risco significativo para acidentes cérebro-vasculares e ataques cardíacos mortais. A fumaça de segunda mão ambiental do tabaco também causa a miude sérias e fatais consequências para saúde. Tabaco não fumado é também altamente aditivo e causa câncer da cabeça, pescoço, esôfago e pâncreas, assim como muitas patologias buco-dentais.

Pacote de MPOWER: seis políticas que irão reduzir e prevenir o consumo de tabaco

Quando se executam e implementam como um pacote, as seis políticas de MPOWER protegerão os jovens de começarem a fumar, ajudarão os fumantes atuais a abandonarem o vício, protegerão os não fumantes da exposição à fumaça ambiental do tabaco e livrarão países e suas populações dos males do tabaco.

Monitoramento do consumo de tabaco e das políticas de prevenção. Boa monitoração proporciona informação sobre o alcance da epidemia em um país, assim como permite a adaptação das mesmas às necessidades específicas do país. A avaliação do consumo de tabaco e sua repercussão devem ser fortalecidas. Atualmente, a metade de países - e dois em três no mundo em desenvolvimento - não têm um mínima de informação sobre o consumo de tabaco por jovens adultos.

Proteger as pessoas de fumarem tabaco. Todas as pessoas têm um direito fundamental de respirar o ar limpo. Os lugares livres de tabaco são essenciais para proteger não fumantes e também a incentivar os fumantes abandonar o vício. Só 5% da população global estão plenamente protegidas por legislação que promova espaços livre de fumo. Uma vez sancionadas e implementadas, as leis

SUMÁRIO EXECUTIVO

Relatório de OMS sobre a Epidemia Global de Tabagismo, 2008: Pacote MPOWE

para promover espaços livres de fumo se tornam muito populares, mesmo entre fumantes e não acarretam prejuízos aos negócios.

Oferecer ajuda para deixar o consumo de tabaco. Muitos dos atuais mais de um bilhão de fumantes no mundo desejam parar, mas poucos conseguem a ajuda que necessitam. Os serviços para tratar dependência do tabaco estão plenamente disponíveis em só nove países, cobrindo 5% da população mundial.

Advertências sobre os perigos do tabaco. As advertências gráficas no pacote do tabaco dissuadem o consumo de tabaco, não obstante, só 15 países, representando 6% da população mundial, ordenam as advertências pictóricas (cobrindo pelo menos 30% da principal superfície); e apenas cinco países, cobrindo pouco mais de 4% da população mundial, cumprem as normas para advertências nos pacotes.

Aplicar as proibições da publicidade do tabaco, a promoção e patrocínio. As proibições parciais da publicidade do tabaco, promoção e patrocínio não funcionam - somente uma proibição total pode reduzir consumo de tabaco e proteger pessoas, em particular juventude, de táticas de comercialização da indústria do tabaco. Somente 5% da população mundial atualmente vive nos países com proibições da publicidade do tabaco, promoção e patrocínio.

Elevar impostos sobre o tabaco. O aumento dos impostos e portanto os preços, é a maneira mais eficaz de reduzir o consumo de tabaco, e especialmente de desencorajar os jovens a consumirem tabaco. Um aumento de 70% do preço do tabaco poderia evitar até um quarto de falecimentos relacionados com o tabaco em todo o mundo. Um aumento de preços de 10% pode causar uma redução de 4% no consumo do tabaco nos países de renda alta e uma redução de 8% nos países de baixa e média renda, com aumento de ingressos tributários do tabaco apesar da redução no consumo. Nos países com informação disponível, os ingressos tributários do tabaco são mais de 500 vezes maiores que o gasto no controle do tabagismo. No países de baixa e média renda para os quais a informação está disponível, por cada US\$5 000 de ingressos por taxaço de tabaco são gastos apenas cerca de US\$ 1 no controle de tabaco.

Medidas fundamentais e índices de controle do tabagismo a nível mundial

As principais medidas e índices do controle do tabagismo podem ser resumidas do seguinte modo:

- Mais da metade de países não têm informação mínima de monitoração;
- Somente 5% da população mundial é coberta por legislação abrangente contra o tabaco;
- Poucos usuários do tabaco conseguem a ajuda que eles precisam para abandonar o vício;
- Poucos países têm pacotes de advertências abrangentes;
- Poucos países fazem cumprir as proibições da publicidade do tabaco, promoção e patrocínio;
- Mais países podem salvar vidas ao aumentar os impostos do tabaco; e
- O financiamento para o controle global do tabaco é inadequado.

Mensagens chave

- A OMS produziu a primeira análise abrangente sobre o consumo e controle global de tabaco. O relatório confirma que a epidemia global de tabagismo é uma das maiores

SUMÁRIO EXECUTIVO

Relatório de OMS sobre a Epidemia Global de Tabagismo, 2008: Pacote MPOWER

- ameaças de saúde pública dos tempos modernos que, se deixada sem resposta, poderia resultar em um bilhão mortes no século XXI.
- O relatório conclui que ainda que tenha havido progresso em anos recentes, "praticamente todos os países precisam fazer mais". Atualmente somente 5% da população mundial está plenamente coberta por qualquer das principais intervenções que reduziram significativamente o consumo de tabaco nos países que as implementaram.
 - O relatório identifica como uma resposta poderosa à epidemia um conjunto das seis estratégias comprovadamente eficazes para reduzir o consumo de tabaco - o pacote de MPOWER cuja implementação proporciona a melhor oportunidade para salvar milhões de vidas devastadas pelo tabaco.
 - A epidemia está deslocando-se em direção ao mundo em desenvolvimento, onde 80% dos falecimentos relacionados com o tabaco ocorrerão nas próximas décadas. A mudança é causada por uma estratégia global de indústria do tabaco para se dirigir aos jovens e adultos no mundo em desenvolvimento.
 - O Convênio Marco para a Luta Contra o Tabaco da OMS (WHO-FCTC) criou momento político para a prevenção global do tabaco. O pacote de MPOWER proporciona um mapa claro para ajudar aos países a cumprirem suas obrigações com o FCTC da OMS e assim, salvarem muitos milhões de vidas até a metade deste século.
 - Os países não estão sós ao combater a indústria do tabaco que é poderosa financeiramente. A OMS, junto com seus parceiros, está engajada em aumentar a capacidade para ajudar a avançar as estratégias de MPOWER em nível de país. O relatório da OMS destaca o potencial para parcerias contra a epidemia global de tabaco nos países em desenvolvimento.
 - Uma chamada a ação pela Diretora Geral da OMS aos Governos e a Sociedade Civil.

Importantes mensagens adicionais:

A epidemia de tabagismo é inteiramente evitável.

O relatório estabelece uma referencia para monitorar o progresso futuro nas iniciativas globais de controle do tabagismo. Os dados comparáveis foram coletados pela primeira vez em 179 países para ver como as pessoas consomem o tabaco e o que seus governos estão fazendo para reduzir seu uso.

"Os meios para reduzir a epidemia são claros e ao alcance"

Segundo declarado na conclusão do relatório (p. 59): "Ao tomar medidas para implementar as políticas do MPOWER, os governos e a sociedade civil podem criar um ambiente favorável necessário para ajudar às pessoas a deixarem o consumo de tabaco e prevenir sua iniciação. A OMS, com a ajuda de seus parceiros globais, está preparada para apoiar os Estados Membros enquanto enfrentam os desafios adiante."

O Relatório de OMS sobre a Epidemia de Tabagismo Global, 2008 está disponível on-line a www.who.int/tabaco/mpower